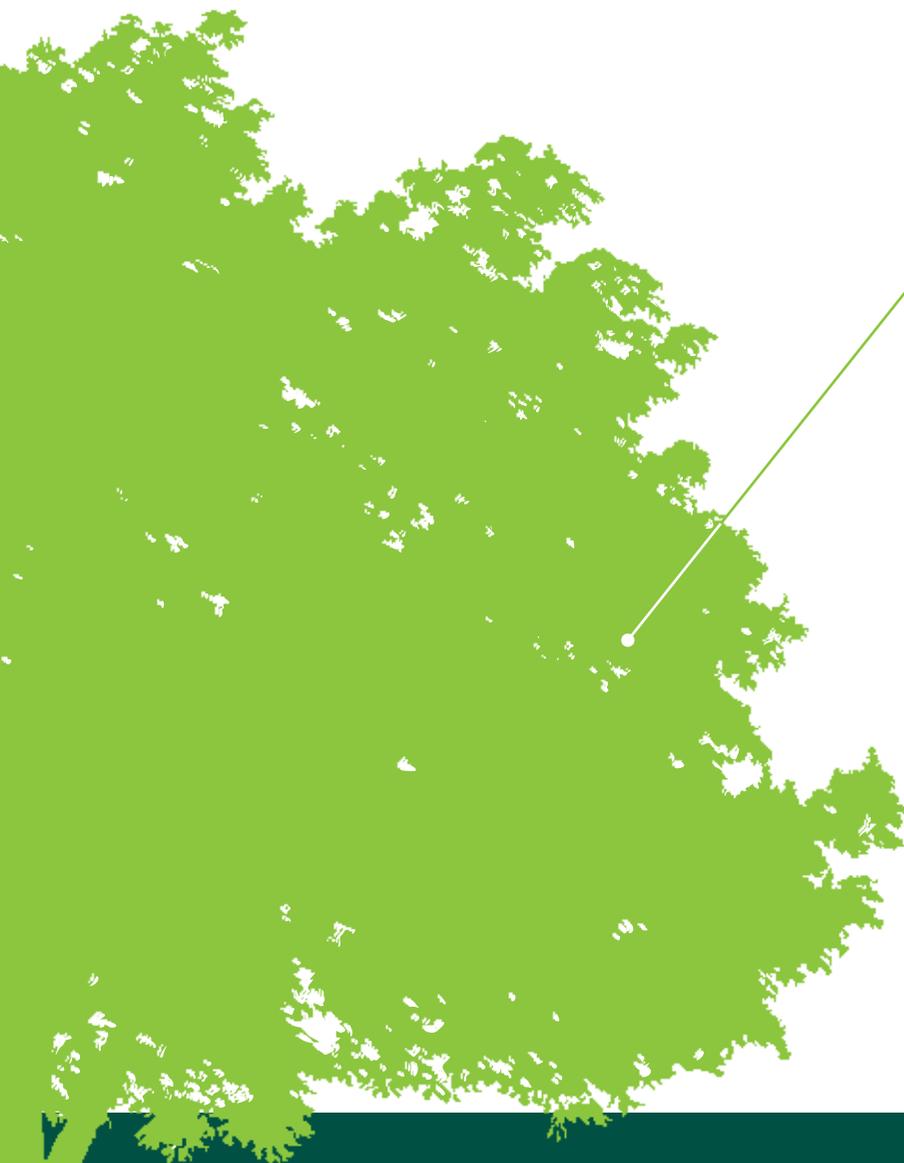


2007

CORTICEIRA AMORIM
Rumo ao Desenvolvimento Sustentável



AMORIM



Acrescentar valor à matéria-prima (cortiça), de forma integrada e global, suportando as actuais aplicações com competitividade e diferenciação e desenvolvendo novos produtos em perfeita harmonia com a Natureza. Missão da CORTICEIRA AMORIM.



“A preparação e transformação da cortiça são a mais perfeita expressão da íntima ligação entre o Homem e a Natureza e da forma como o uso consciente dos recursos naturais é a base do Desenvolvimento Sustentável.”

Américo Amorim

Estudo independente confirma vantagens da rolha de cortiça

A CORTICEIRA AMORIM promoveu em 2007 uma análise de ciclo de vida das rolhas de cortiça *versus* cápsulas de alumínio e vedantes de plástico, com o objectivo de comparar o impacto ambiental da utilização dos diferentes tipos de vedante.

O estudo, conduzido pela PricewaterhouseCoopers/Ecobilan, foi realizado em conformidade com as normas ISO 14040 e 14044.

A análise comparativa **não contempla** os impactos ambientais decorrentes das seguintes fases do ciclo de vida dos vedantes não-cortiça:

- cápsula de alumínio: não foram considerados os impactos ambientais negativos associados a todo o processo produtivo para transformar o alumínio em *screwcap*;
- vedante de plástico: o impacto do processo de transformação das matérias-primas (derivados de petróleo) em vedante de plástico também não foi considerado.

O estudo incidiu sobre vedantes utilizados nas garrafas de 750 ml de vinho consumido no Reino Unido, tendo sido estudados os seguintes:

	Rolha de Cortiça	Cápsula de Alumínio	Vedante de Plástico
Local de produção	Portugal Sta. Maria de Lamas	França Chalon-sur-Saône	Bélgica Thimister Clermont
Dimensões (mm x mm)	45 x 24	60 x 30	43 x 22
Peso (g)	3,5	4,6	6,2

O estudo concluiu que a rolha de cortiça apresenta vantagens ambientais face aos vedantes alternativos, nos diferentes indicadores.



Rolhas de cortiça: o único vedante com impacto ambiental positivo.

Pelas características únicas da cortiça e as práticas sustentáveis adoptadas, a CORTICEIRA AMORIM apresenta-se ao mundo vinícola como “o parceiro na retenção de CO₂”.

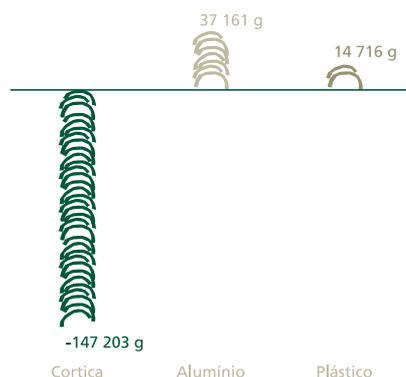
O estudo revela que **cada vedante de plástico emite 10 vezes mais CO₂ do que uma rolha de cortiça e as emissões de CO₂ da cápsula de alumínio são 26 vezes superiores** às da rolha de cortiça natural, sendo o impacto por fase de ciclo de vida resumido na tabela seguinte:

Emissões CO ₂ por fase do ciclo de vida	Cortiça	Alumínio	Plástico
Produção	-3 280,5	36 701,0	12 618,3
Transporte	920,9	439,4	323,1
Engarrafamento ¹	3 272,3	0,0	3 272,3
Fim de vida	524,0	20,3	-1 497,5
Emissões totais CO ₂ (g/1000 rolhas)	1 436,7	37 160,7	14 716,2

¹ Considera apenas a cápsula de pvc, habitualmente utilizada em garrafas com rolha de cortiça ou de plástico.

Por outro lado, considerando que o montado de sobro representa um importante sumidouro de CO₂ (4,8 milhões de toneladas só em Portugal, no ano 2006) e que são a indústria e os produtos de cortiça que viabilizam esse importante ecossistema, é possível associar aos produtos de cortiça parte desse crédito de carbono. No gráfico à esquerda apresentam-se os resultados quando se imputa a cada rolha de cortiça de 3,5 g o sumidouro de carbono do montado de sobro associado à utilização dessa quantidade de cortiça.

Emissões de CO₂ (g)/1000 Rolhas



Emissões de CO₂ dos vedantes estudados, considerando o sequestro de carbono associado ao montado de sobro.



Nota: De acordo com as normas de Análise de Ciclo de Vida adoptadas, este estudo foi submetido à avaliação crítica de um comité independente. No momento de edição deste documento, o estudo encontra-se em fase de análise pelos peritos consultados. Os comentários destes peritos serão integrados no estudo, sempre que pertinente.



Em 2007, uma área equivalente ao território de Gibraltar foi revestida com pavimentos Amorim. As vendas de revestimentos de solos ultrapassaram os 6,6 Km².

Os revestimentos de madeira emitem 2,5 a 4 vezes mais CO₂ do que um pavimento de cortiça, enquanto as emissões de CO₂ do pavimento vinílico são 6,5 a 11 vezes superiores.

Inovação reforça vantagens ambientais dos revestimentos de cortiça

A UN Revestimentos, em parceria com a BASF, lançou em 2007 uma nova geração de revestimentos em cortiça com a inovadora tecnologia ecoaglutinante Acrodur® – um aglutinante à base de água que reduz significativamente o nível de emissões, evidenciando um excelente desempenho técnico.

Com o lançamento desta nova geração de revestimentos, a UN Revestimentos apresentou igualmente as conclusões de um estudo de ecoeficiência, realizado pela BASF, de acordo com uma metodologia que teve a validação independente da TÜV Berlim.

O estudo comparou duas das principais famílias de revestimentos de solos de cortiça com os revestimentos alternativos que concorrem no mesmo segmento de mercado, tendo sido estudados os seguintes produtos:

Produto	Revestimentos de cortiça Série 100 WRT	Revestimentos de cortiça Série 200 WRT	Revestimentos de madeira	Pavimento vinílico LVT ¹
Dimensões (mm)	295 x 905	300 x 600	1220 x 190	300 x 300
Espessura (mm)	10,5	4,0	13,5	3,0
Peso (kg/m ²)	8,0	2,1	10,0	3,8

¹LVT – Luxury Vinyl Tile

As conclusões do estudo evidenciam a superior ecoeficiência dos revestimentos de solos de cortiça, sendo de salientar:

- o menor consumo de recursos (energia e matérias-primas);
- o menor custo para os Clientes finais, dado que, ao longo da sua vida útil, os pavimentos em cortiça permitem reduzir consideravelmente os custos com aquecimento, graças às propriedades de isolamento térmico;
- a melhor solução em matéria de gases de efeito de estufa, que se deve a processos produtivos mais eficientes, ao isolamento térmico proporcionado pela cortiça e à capacidade desta matéria-prima renovável na retenção de CO₂.

Emissões de CO₂ (g)/m² de revestimento





Crianças de um dos centros de dia Fairhills (projecto Sul-Africano de Comércio Justo – Fairtrade) com revestimentos em cortiça doados pela CORTICEIRA AMORIM.



Em 2007
submeteram-se
pedidos para
dez novas patentes,
concretizando
o compromisso
estratégico da
CORTICEIRA AMORIM
com a Inovação.

Prioridades e desafios

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Projectos e actividades desenvolvidos em 2007 pelos Núcleos de I&D:

Novas abordagens para o tratamento e aglomeração de cortiça.	Optimização da extração de componentes com vista à sua caracterização.	Estudo de novas colas obtidas a partir de cortiça dá origem a cola mais natural.	Segunda geração de <i>Acoustic Core Materials</i> que incorporam materiais com resistência ao fogo.
Validação internacional do processo ROSA <i>Evolution</i> .	Lançamento da nova rolha SparkOne®.	Conhecimento no que respeita à permeabilidade dos diferentes vedantes.	Lançamento de um novo verniz HPS (<i>High Performance Surface</i>). Maior resistência dos revestimentos.
Lançamento de colecção com visuais em madeira de novas dimensões e cores.	Aplicações aeroespaciais. Execução de projectos com a ESA e a EADS.	Novas Soluções (<i>ProfileCork</i> ; <i>CRC</i> ; <i>BackingCork</i>) para subpavimentos.	Soluções para o mercado de distribuição e transmissão de energia.

Medidas para redução do aquecimento global

Em 2007 foi reforçada a utilização de biomassa, responsável pela satisfação de 59% das necessidades energéticas. Desta forma, a CORTICEIRA AMORIM apresentou, face a 2006, uma **diminuição de 3,4% nas emissões totais de CO₂** e uma redução de 4,6% nas emissões de CO₂ por kg de cortiça consumida.

Com vista a melhorar o desempenho em termos de emissões de CO₂, há a assinalar um novo reforço do transporte de mercadorias por via marítima.

Transportes de Mercadorias	2005	2006	2007
Navio	40,4%	46,8%	57,0%
Camião	59,6%	53,2%	43,0%



Mais de 270 sobreiros plantados por Colaboradores e por estudantes locais, no âmbito da semana temática "A sua acção conta".



FSC

SW-COC-1336

© 1996 Forest Stewardship Council A.C.

As emissões de CO₂ da CORTICEIRA AMORIM em 2007 apresentam uma diminuição de 3,4% face a 2006.

Certificação Florestal

A CORTICEIRA AMORIM, apesar de não ser proprietária de Floresta, é um dos principais promotores da certificação de sistemas de gestão florestal FSC em Portugal, tendo certificado as primeiras unidades industriais da fileira da cortiça.

No que diz respeito aos produtores florestais, verifica-se não só o reconhecimento da importância de um Sistema de Gestão Florestal como um interesse crescente na sua certificação, o que se traduziu em 2007 na certificação de 8 400 novos hectares de montado português de sobreiro pelo FSC. Desta forma, e **só em Portugal, a área de montado de sobreiro certificada pelo FSC era, no final de 2007, superior a 12 000 ha.**

Biodiversidade

No âmbito da iniciativa *Business & Biodiversity* celebrou-se em 2007 um inovador acordo para a "Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada" constituindo uma oportunidade única e pioneira de conjugar interesses entre o Governo português, ONG e o líder mundial da indústria da cortiça, com vista ao reforço dos instrumentos económicos de sustentabilidade do montado de sobreiro, reconhecendo o papel crucial deste importante activo nacional no suporte à biodiversidade, no combate à desertificação e às alterações climáticas.





A CORTICEIRA AMORIM abraça a causa da preservação do montado de sobro, viabilizando-o economicamente e promovendo o seu conhecimento integrando esta dinâmica numa actividade industrial de sustentada rentabilidade económica, social e ambiental.



O volume de Formação aumentou cerca de 43% face ao ano anterior.

O Protocolo prevê um conjunto de medidas julgadas adequadas ao reforço da fileira, sendo de salientar:

- ao nível das boas práticas: a prestação de um serviço de aconselhamento técnico gratuito a produtores florestais e, por outro lado, a instituição de um prémio que visa distinguir e promover as boas práticas em matéria de Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada;
- ao nível da investigação: instituição do maior prémio alguma vez atribuído a trabalhos de investigação neste sector.

Recursos Humanos: formação e qualificação

Adequar o Capital Humano aos novos contextos e desafios de toda a Organização é um dos objectivos da política de responsabilidade social da CORTICEIRA AMORIM. Salienta-se a importância atribuída à qualificação de base dos Colaboradores, através do programa de Reconhecimento, Valorização e Certificação de Competências (RVCC). Este programa registou um forte impulso e mais de uma centena de Colaboradores integraram as fases que permitem a certificação do terceiro ciclo do ensino básico (9.º ano de escolaridade) e do ensino secundário (12.º ano de escolaridade).

Assistiu-se a um aumento de 42,9% do volume de formação, face ao ano anterior, que em 2007 ascendeu a 54 428 horas.

Saúde, Higiene e Segurança

A prioridade dada às questões relacionadas com a Saúde, Higiene e Segurança (SHS) no Trabalho foi reafirmada em 2007. Foram leccionadas cerca de 10 mil horas de formação nesta matéria – um aumento de 133% face ao ano anterior.

Os índices de sinistralidade na CORTICEIRA AMORIM continuam muito abaixo da média do sector, verificando-se uma nova diminuição da frequência e gravidade de sinistros.

No ano 2007 foi efectuado um grande investimento e uma significativa mobilização dos Colaboradores no domínio da promoção da saúde, tendo-se realizado diversos rastreios e múltiplas campanhas de informação e sensibilização.



A cortiça é hoje um material versátil. Tem novas características estéticas que se apresentam como desafios a explorar em novos campos.



A CORTICEIRA AMORIM transforma a cortiça em produtos singularmente posicionados para responder ao desafio do desenvolvimento harmonioso entre o Homem e a Natureza. Desde as rolhas para vinho; às soluções de revestimentos e isolamentos para a ecoconstrução; aos materiais para grandes obras públicas, que têm de respeitar exigentes normas ambientais; aos produtos e soluções de ponta para a indústria aeroespacial; aos mais diversificados produtos e soluções assinados por grandes nomes da moda internacional; o *portfolio* da CORTICEIRA AMORIM é enorme e ilustra bem as grandes potencialidades de aplicação desta matéria-prima natural – a cortiça.



Fonte: Relatório de Sustentabilidade disponível em www.corticeiraamorim.com



Rolhas de cortiça: o único vedante com impacto ambiental positivo.



A cortiça é hoje um material versátil. Tem novas características estéticas que se apresentam como desafios a explorar em novos campos.



2007

CORTICEIRA AMORIM
Rumo ao Desenvolvimento Sustentável



Acrescentar valor à matéria-prima (cortiça), de forma integrada e global, suportando as actuais aplicações com competitividade e diferenciação e desenvolvendo novos produtos em perfeita harmonia com a Natureza. Missão da CORTICEIRA AMORIM.



Pelas características únicas da cortiça e as práticas sustentáveis adoptadas, a CORTICEIRA AMORIM apresenta-se ao mundo vinícola como “o parceiro na retenção de CO₂”.

O estudo revela que **cada vedante de plástico emite 10 vezes mais CO₂ do que uma rolha de cortiça e as emissões de CO₂ da cápsula de alumínio são 26 vezes superiores** às da rolha de cortiça natural, sendo o impacto por fase de ciclo de vida resumido na tabela seguinte:

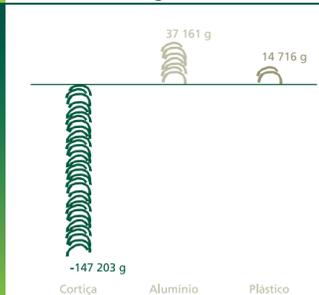
Emissões CO ₂ por fase do ciclo de vida	Cortiça	Alumínio	Plástico
Produção	-3 280,5	36 701,0	12 618,3
Transporte	920,9	439,4	323,1
Engarrafamento ¹	3 272,3	0,0	3 272,3
Fim de vida	524,0	20,3	-1 497,5
Emissões totais CO ₂ (g/1000 rolhas)	1 436,7	37 160,7	14 716,2

¹ Considera apenas a cápsula de pvc, habitualmente utilizada em garrafas com rolha de cortiça ou de plástico.

Por outro lado, considerando que o montado de sobre representa um importante sumidouro de CO₂ (4,8 milhões de toneladas só em Portugal, no ano 2006) e que são a indústria e os produtos de cortiça que viabilizam esse importante ecossistema, é possível associar aos produtos de cortiça parte desse crédito de carbono. No gráfico à esquerda apresentam-se os resultados quando se imputa a cada rolha de cortiça de 3,5 g o sumidouro de carbono do montado de sobre associado à utilização dessa quantidade de cortiça.



Emissões de CO₂ (g)/1000 Rolhas



Emissões de CO₂ dos vedantes estudados, considerando o sequestro de carbono associado ao montado de sobre.

Nota: De acordo com as normas de Análise de Ciclo de Vida adoptadas, este estudo foi submetido à avaliação crítica de um comité independente. No momento de edição deste documento, o estudo encontra-se em fase de análise pelos peritos consultados. Os comentários destes peritos serão integrados no estudo, sempre que pertinente.

A CORTICEIRA AMORIM transforma a cortiça em produtos singularmente posicionados para responder ao desafio do desenvolvimento harmonioso entre o Homem e a Natureza. Desde as rolhas para vinho; às soluções de revestimentos e isolamentos para a ecoconstrução; aos materiais para grandes obras públicas, que têm de respeitar exigentes normas ambientais; aos produtos e soluções de ponta para a indústria aeroespacial; aos mais diversificados produtos e soluções assinados por grandes nomes da moda internacional; o *portfolio* da CORTICEIRA AMORIM é enorme e ilustra bem as grandes potencialidades de aplicação desta matéria-prima natural – a cortiça.

Fonte: Relatório de Sustentabilidade disponível em www.corticeiraamorim.com



Propriedade: CORTICEIRA AMORIM, S.G. P.S., S.A. • Sociedade Aberta • Rua de Malhada, 63, 80 - Armadão, 4700-065 MOZELLOS VIEI CODEX - PORTUGAL • Telefone: +351 297 775 800 • Fax: +351 297 475 400 • E-mail: corticeiraamorim@amorim.com • www.corticeiraamorim.com • Produção gráfica: www.dinacript.com • Impresso em papel Munken branco, certificado de acordo com a norma FSC.



“A preparação e transformação da cortiça são a mais perfeita expressão da íntima ligação entre o Homem e a Natureza e da forma como o uso consciente dos recursos naturais é a base do Desenvolvimento Sustentável.”

Américo Amorim

Estudo independente confirma vantagens da rolha de cortiça

A CORTICEIRA AMORIM promoveu em 2007 uma análise de ciclo de vida das rolhas de cortiça *versus* cápsulas de alumínio e vedantes de plástico, com o objectivo de comparar o impacto ambiental da utilização dos diferentes tipos de vedante.

O estudo, conduzido pela PricewaterhouseCoopers/Ecobilan, foi realizado em conformidade com as normas ISO 14040 e 14044.

A análise comparativa **não contempla** os impactos ambientais decorrentes das seguintes fases do ciclo de vida dos vedantes não-cortiça:

- cápsula de alumínio: não foram considerados os impactos ambientais negativos associados a todo o processo produtivo para transformar o alumínio em *screwcap*,
- vedante de plástico: o impacto do processo de transformação das matérias-primas (derivados de petróleo) em vedante de plástico também não foi considerado.

O estudo incidiu sobre vedantes utilizados nas garrafas de 750 ml de vinho consumido no Reino Unido, tendo sido estudados os seguintes:

	Rolha de Cortiça	Cápsula de Alumínio	Vedante de Plástico
Local de produção	Portugal Sta. Maria de Lamas	França Chalon-sur-Saône	Bélgica Thimister Clermont
Dimensões (mm x mm)	45 x 24	60 x 30	43 x 22
Peso (g)	3,5	4,6	6,2

O estudo concluiu que a rolha de cortiça apresenta vantagens ambientais face aos vedantes alternativos, nos diferentes indicadores.





Em 2007, uma área equivalente ao território de Gibraltar foi revestida com pavimentos Amorim. As vendas de revestimentos de solos ultrapassaram os 6,6 Km².



Crianças de um dos centros de dia Fairhills (projecto Sul-Africano de Comércio Justo – Fairtrade) com revestimentos em cortiça doados pela CORTICEIRA AMORIM.



Mais de 270 sobreiros plantados por Colaboradores e por estudantes locais, no âmbito da semana temática "A sua acção conta".



A CORTICEIRA AMORIM abraça a causa da preservação do montado de sobro, viabilizando-o economicamente e promovendo o seu conhecimento integrando esta dinâmica numa actividade industrial de sustentada rentabilidade económica, social e ambiental.



Os revestimentos de madeira emitem 2,5 a 4 vezes mais CO₂ do que um pavimento de cortiça, enquanto as emissões de CO₂ do pavimento vinílico são 6,5 a 11 vezes superiores.

Inovação reforça vantagens ambientais dos revestimentos de cortiça

A UN Revestimentos, em parceria com a BASF, lançou em 2007 uma nova geração de revestimentos em cortiça com a inovadora tecnologia ecoagulante Acrodur® – um aglutinante à base de água que reduz significativamente o nível de emissões, evidenciando um excelente desempenho técnico.

Com o lançamento desta nova geração de revestimentos, a UN Revestimentos apresentou igualmente as conclusões de um estudo de ecoeficiência, realizado pela BASF, de acordo com uma metodologia que teve a validação independente da TÜV Berlin.

O estudo comparou duas das principais famílias de revestimentos de solos de cortiça com os revestimentos alternativos que concorrem no mesmo segmento de mercado, tendo sido estudados os seguintes produtos:

Produto	Revestimentos de cortiça Série 100 WRT	Revestimentos de cortiça Série 200 WRT	Revestimentos de madeira	Pavimento vinílico LVT ¹
Dimensões (mm)	295 x 905	300 x 600	1220 x 190	300 x 300
Espessura (mm)	10,5	4,0	13,5	3,0
Peso (kg/m ²)	8,0	2,1	10,0	3,8

¹LVT – Luxury Vinyl Tile

As conclusões do estudo evidenciam a superior ecoeficiência dos revestimentos de solos de cortiça, sendo de salientar:

- o menor consumo de recursos (energia e matérias-primas);
- o menor custo para os Clientes finais, dado que, ao longo da sua vida útil, os pavimentos em cortiça permitem reduzir consideravelmente os custos com aquecimento, graças às propriedades de isolamento térmico;
- a melhor solução em matéria de gases de efeito de estufa, que se deve a processos produtivos mais eficientes, ao isolamento térmico proporcionado pela cortiça e à capacidade desta matéria-prima renovável na retenção de CO₂.

Em 2007 submeteram-se pedidos para dez novas patentes, concretizando o compromisso estratégico da CORTICEIRA AMORIM com a Inovação.

Prioridades e desafios

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Projectos e actividades desenvolvidos em 2007 pelos Núcleos de I&D:

Novas abordagens para o tratamento e aglomeração de cortiça.	Optimização da extração de componentes com vista à sua caracterização.	Estudo de novas colas obtidas a partir de cortiça da origem a cola mais natural.	Segunda geração de Acoustic Core Materials que incorporam materiais com resistência ao fogo.
Validação internacional do processo ROSA Evolution.	Lançamento da nova rolha SparkOne®.	Conhecimento no que respeita à permeabilidade dos diferentes vedantes.	Lançamento de um novo verniz HPS (High Performance Surface). Maior resistência dos revestimentos.
Lançamento de colecção com visuais em madeira de novas dimensões e cores.	Aplicações aeroespaciais. Execução de projectos com a ESA e a EADS.	Novas Soluções (ProfileCork, CRC, BackingCork) para subpavimentos.	Soluções para o mercado de distribuição e transmissão de energia.

Medidas para redução do aquecimento global

Em 2007 foi reforçada a utilização de biomassa, responsável pela satisfação de 59% das necessidades energéticas. Desta forma, a CORTICEIRA AMORIM apresentou, face a 2006, uma **diminuição de 3,4% nas emissões totais de CO₂**, e uma redução de 4,6% nas emissões de CO₂ por kg de cortiça consumida.

Com vista a melhorar o desempenho em termos de emissões de CO₂, há a assinalar um novo reforço do transporte de mercadorias por via marítima.

Transportes de Mercadorias	2005	2006	2007
Navio	40,4%	46,8%	57,0%
Camião	59,6%	53,2%	43,0%



SW-COC-1336

© 1996 Forest Stewardship Council A.C.

As emissões de CO₂ da CORTICEIRA AMORIM em 2007 apresentam uma diminuição de 3,4% face a 2006.

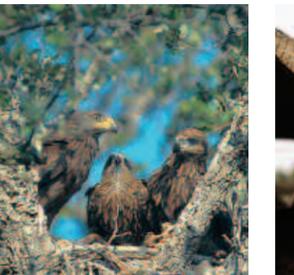
Certificação Florestal

A CORTICEIRA AMORIM, apesar de não ser proprietária de Floresta, é um dos principais promotores da certificação de sistemas de gestão florestal FSC em Portugal, tendo certificado as primeiras unidades industriais da fileira da cortiça.

No que diz respeito aos produtores florestais, verifica-se não só o reconhecimento da importância de um Sistema de Gestão Florestal como um interesse crescente na sua certificação, o que se traduziu em 2007 na certificação de 8 400 novos hectares de montado português de sobro pelo FSC. Desta forma, e **só em Portugal, a área de montado de sobro certificada pelo FSC era, no final de 2007, superior a 12 000 ha.**

Biodiversidade

No âmbito da iniciativa *Business & Biodiversity* celebrou-se em 2007 um inovador acordo para a "Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada" constituindo uma oportunidade única e pioneira de conjugar interesses entre o Governo português, ONG e o líder mundial da indústria da cortiça, com vista ao reforço dos instrumentos económicos de sustentabilidade do montado de sobro, reconhecendo o papel crucial deste importante activo nacional no suporte à biodiversidade, no combate à desertificação e às alterações climáticas.



O volume de Formação aumentou cerca de 43% face ao ano anterior.

O Protocolo prevê um conjunto de medidas julgadas adequadas ao reforço da fileira, sendo de salientar:

- ao nível das boas práticas: a prestação de um serviço de aconselhamento técnico gratuito a produtores florestais e, por outro lado, a instituição de um prémio que visa distinguir e promover as boas práticas em matéria de Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada;
- ao nível da investigação: instituição do maior prémio alguma vez atribuído a trabalhos de investigação neste sector.

Recursos Humanos: formação e qualificação

Adequar o Capital Humano aos novos contextos e desafios de toda a Organização é um dos objectivos da política de responsabilidade social da CORTICEIRA AMORIM. Salienta-se a importância atribuída à qualificação de base dos Colaboradores, através do programa de Reconhecimento, Valorização e Certificação de Competências (RVCC). Este programa registou um forte impulso e mais de uma centena de Colaboradores integraram as fases que permitem a certificação do terceiro ciclo do ensino básico (9.º ano de escolaridade) e do ensino secundário (12.º ano de escolaridade).

Assistiu-se a um aumento de 42,9% do volume de formação, face ao ano anterior, que em 2007 ascendeu a 54 428 horas.

Saúde, Higiene e Segurança

A prioridade dada às questões relacionadas com a Saúde, Higiene e Segurança (SHS) no Trabalho foi reafirmada em 2007. Foram leccionadas cerca de 10 mil horas de formação nesta matéria – um aumento de 133% face ao ano anterior.

Os índices de sinistralidade na CORTICEIRA AMORIM continuam muito abaixo da média do sector, verificando-se uma nova diminuição da frequência e gravidade de sinistros.

No ano 2007 foi efectuado um grande investimento e uma significativa mobilização dos Colaboradores no domínio da promoção da saúde, tendo-se realizado diversos rastreios e múltiplas campanhas de informação e sensibilização.